

Reciclagem de Papel—PSU Juiz de Fora/MG



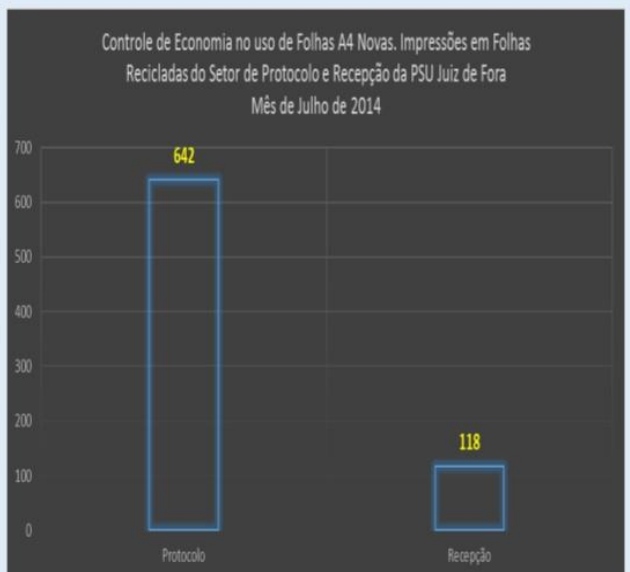
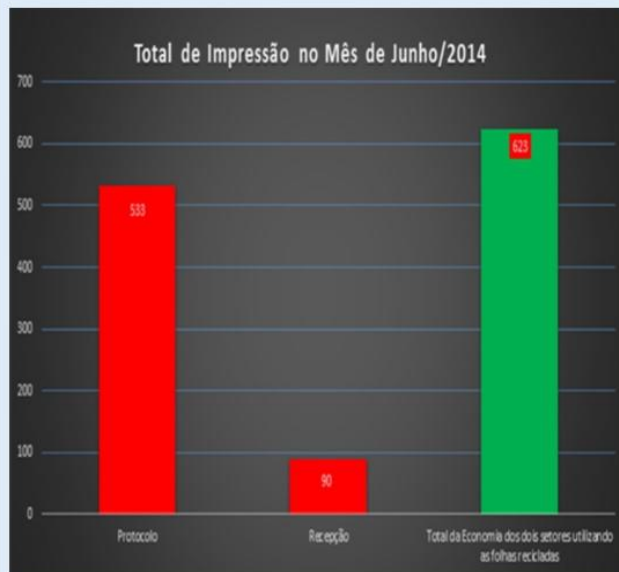
O Setor de Protocolo da Procuradoria-Seccional da União em Juiz de Fora/MG realiza a reciclagem de papel para promover e estimular o consumo racional do gasto público, bem como a diminuição do desperdício de materiais de consumo pelos servidores públicos nos ambientes de trabalho.

As folhas de papel passam por triagem e critérios de seleção, compostos por duas etapas. A primeira consiste em separar as folhas que contenham dados pessoais. Na segunda etapa, as que realmente podem ser reaproveitadas são repassadas ao Setor de Protocolo para posterior reciclagem. Com isso obteve-se uma economia de 623 folhas novas — ou uma resma e dois pacotes — apenas em um mês e somente em dois setores da Procuradoria: Protocolo e Recepção.

Os recortes ou sobras das folhas já reutilizadas são repassadas ao Setor de Reprografia a fim de passarem pela fragmentadora de papéis. Em seguida, são ensacadas e entregues ao Projeto de Convênio de Empresa de Reciclagem do Setor de Serviços Gerais para, enfim, serem destinadas aos coletores de papéis reciclados para reaproveitamento deste material.

Este projeto de reciclagem atinge um índice de reaproveitamento de 100% nos setores já envolvidos (Protocolo, Recepção e Serviços Gerais) da Seccional.

Passado o momento inicial do projeto, ele está sendo estendido aos demais setores que ainda necessitam realizar impressões objetivando aumentar ainda mais a economia de papel, o qual já é pouco utilizado naquela Unidade.



Dicas do Projeto Esplanada Sustentável—PES



Tome um banho **dois minutos mais curto**. Sem sentir diferença, você economiza 20 litros de água por chuvaçada.

Espaço AGU Mais Vida

A Arte de envelhecer



O médico cirurgião cardíaco Mehmet Oz dá cinco pontos básicos que ajudam a conservar a saúde física durante o envelhecer: monitoração da pressão arterial, controle do estresse (mediante meditação, ioga ou tai-chi, por exemplo), corte de cigarro e toxinas, 30 minutos de exercícios diários e uma dieta saudável que seja também gostosa. Não é nada tão difícil assim e, segundo ele, esses poucos itens são capazes de manter uma vida saudável por muitos e muito anos.

Se o envelhecer for centrado na preocupação com o corpo e com as exigências individualistas do ego, as paredes irão se fechar e se estreitar cada vez mais, pois as perdas e limites serão bem mais evidentes. O envelhecimento se transformará num inferno. Mas essa não é, claro, a única alternativa. O envelhecer implica uma troca de códigos, valores, referências e metas. É preciso se reinventar completamente, substituir e compensar. Se a ênfase foi colocada na direção do autoconhecimento e da doação, seguindo os passos do espírito, as paredes automaticamente se abrirão, trazendo mais paz interior, amor e oxigênio para sua existência. O envelhecer poderá se tornar, dessa maneira, um delicioso paraíso.

Alzheimer

Novos tratamentos

Estudos indicam que Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) podem servir como proteção contra a demência em usuários crônicos destes fármacos. A relação pode advir da observação de inúmeras substâncias pró-inflamatórias envolvidas na fisiopatologia da doença e diretamente presentes em placas neuríticas; e, emaranhados neurofibrilares, assim como pela ação direta de certos anti-inflamatórios sobre a clivagem de proteína precursora do amilóide. O ibuprofeno (Advil) e a indometacina (Indocid) - mas não o naproxeno (Naprosyn), o celecoxib (Celebra) ou o ácido acetilsalicílico (Aspirina) - demonstraram reduzir os níveis de A β acima de 80% em cultura de células⁴⁹. Como nem todos os anti-inflamatórios não-esteroidais apresentaram esse efeito, acredita-se que essa redução ocorreu por um processo independente da atividade anti-inflamatória sobre a COX.



Em 2008 um estudo conseguiu desenvolver um meio de reverter alguns sintomas do Mal de Alzheimer em questão de minutos. Uma injeção de etanercepte na espinha, uma citocina usada no tratamento de problemas imunológicos, atuou inibindo o fator de necrose tumoral alfa (TNF) resultando em melhoras cognitivas e comportamentais quase imediatas.

Outro estudo identificou que um defeito no fígado é responsável pelo excesso de produção de amilóide beta. Em testes com animais o uso de imatinib (nome comercial: Gleevec), uma droga usada no tratamento do câncer, resultou em diminuição de amilóides beta no sangue e no cérebro. Planejam fazer testes com humanos em breve.

Em julho de 2012, cientistas do colégio médico de *Weill Cornell* em Nova Iorque (nordeste dos Estados Unidos) apresentaram um experimento usando o fármaco imunológico Gammagard (também conhecido como imunoglobulina intravenosa). Este medicamento, era utilizado como imunossupressor em casos de transplantes e enfermidades do sistema imunológico. Um dos resultados do estudo demonstrou que, os pacientes (número reduzido, nessa parte do experimento) que receberam o medicamento em alta dosagem, não apresentaram deterioração cognitiva e perda de memória durante três anos.